

# **Está de acordo que este governo dê cabo de tudo? Nós também não!**

**Factos são factos: estes dois anos de governo do PSD e do CDS-PP são um desastre completo. Repare bem na «grande obra» deles :**

## **meio milhão de desempregados**

(e, para este ano, nem as falsas promessas de retoma do Governo incluem qualquer redução do desemprego)

## **ataque furioso aos salários e aos direitos de quem trabalha**

(pacote laboral para mais exploração e precaridade; política de redução dos salários reais; corte de 23% no subsídio de doença nas baixas até 30 dias; segundo ano consecutivo de agravamento do IRS)

## **a vida muito mais cara, escandalosos aumentos de preços**

(tudo a aumentar e sempre muito acima da taxa de inflação prometida pelo governo !. Só os transportes já aumentaram quatro vezes em dois anos)

## **a crise económica continua**

(a obsessão do défice – que afinal só não aumentou por causa da venda ao desbarato do património público – foi posta à frente da dinamização da economia e do investimento público; marasmo, estagnação e incerteza, crescentes dificuldades para os pequenos médios empresários)

## **encerramentos de empresas quase todas as semanas**

(com todos os dramas, angústias e sofrimento que temos visto nas imagens dos telejornais)

## **os trabalhadores da função pública tratados como inimigos a abater**

(alteração súbita da idade da reforma; continuada perda do valor real dos salários; «aumento» de 12 cêntimos no subsídio de refeição; redução das comparticipações no regime livre da ADSE)

## **saúde: muita conversa fiada mas tudo pior**

(as listas de espera, em vez de diminuírem, cresceram; aumentos absurdos nas taxas moderadoras entre 30 a 40% nas das consultas e urgências em centros de saúde e hospitais públicos; continua a falta de médicos e enfermeiros. Mas os negócios para os privados vão de vento em popa!)

## **Segurança social:**

### **o Bagão a espadeirar**

(depois de tantas promessas, continuam as reformas de miséria; cortes injustos na atribuição do rendimento mínimo e, suprema insensibilidade, na atribuição de subsídios a famílias com crianças com necessidades de educação especial; atrasos nos pagamentos do subsídio de desemprego e outras prestações sociais)

**E já nem temos espaço para falar das constantes mentiras, trapalhadas, escândalos, incompetências e desleixos deste governo**

**É preciso virar a página!**

## Está visto que a crise não é para todos !

Segure-se bem que o caso não é para menos.

Toda a gente fala da crise e das dificuldades descarregadas pela política deste governo sobre a grande maioria dos portugueses.

Pois é, mas fique então a saber que a vida corre muitíssimo bem para alguns que, pelos vistos, não se dão nada mal com a crise que afecta os outros.

**Pois é, os bancos privados tiveram em 2003, em média, um aumento de 30% nos seus lucros.**

Já sabes que o Durão Barroso vai a Marte?

Fazer o quê?

Parece que vai ver se descobre as armas de destruição maciça do Iraque!!!

## Não se deixe enganar pelas aparências!

O PCP pode aparecer pouco nas televisões mas é o partido de oposição mais activo, mais coerente e mais firme na luta contra a desgraçada política deste governo e na luta por uma nova política que responda às aspirações do povo português e às necessidades do nosso país.

Sem hesitações nem ambiguidades, estamos presentes e solidários em toda a parte onde é preciso fazer frente às agressões e injustiças cometidas pelo governo PSD-CDS/PP.

Apresentámos, na discussão dos últimos Orçamentos de Estado na Assembleia da República, ideias, orientações e propostas concretas que teriam poupado o país à acentuação da crise económica, ao alastrar do desemprego, ao agravamento dos impostos e à degradação das condições de vida da população.

Somos a força de oposição que sustenta com mais clareza e força que o principal problema não é a despesa pública mas a insuficiência de receitas públicas por causa da evasão e da fraude fiscais que o

governo não combate. E que afirma que a mais urgente questão de fundo a enfrentar não são os desequilíbrios financeiros mas os desequilíbrios económicos e a necessidade de assegurar o desenvolvimento económico com justiça social.

Somos o partido da oposição que mais vigorosamente se bate contra o vingativo ajuste de contas que este governo está a fazer com os direitos e conquistas que os portugueses alcançaram com o 25 de Abril.

Somos a força política que, em vez de resignadamente estar à espera que chegue 2006, trabalha e luta para que dentro das regras democráticas, este Governo, se vá embora o mais depressa que for possível.



**Não se esqueça:  
Em 13 de Junho há eleições !**

São para o Parlamento Europeu que fica longe. Mas olhe que é cá em Portugal que mais se vão ver os efeitos dos resultados. Se está preocupado com a sua vida e com a situação do país, se está descontente com este governo, não se esqueça que os votos falam que se fartam e que, em 13 de Junho, apoiar a CDU é a melhor forma de fazer moça neste governo e ajudar à mudança a sério que faz falta.

**CDU**

# Não duvide: é preciso dar Mais força ao PCP para dar a volta a isto!